



# Audiência sobre violência contra as mulheres

A Câmara Municipal de Montes Claros realizou uma audiência pública sobre a violência contra as mulheres e o papel do poder público. Foi destacado o

aumento de crimes e a necessidade de qualificar os serviços de acolhimento, incluindo o atendimento jurídico e o suporte à saúde, especialmente para mulhe-

res trans. A baixa participação dos vereadores foi criticada, reforçando a importância do envolvimento de toda a sociedade. **PÁGINA 4**

MÁRCIA VIEIRA



Continuidade das discussões foi garantida, com propostas de encaminhamento às autoridades municipais

## Resistência feminina

O historiador Alexandre Rodrigues de Souza lançou o livro "Maria da Cruz, a Dona do Sertão: mulher e rebelião em Minas Gerais no século XVIII", que resgata a participação de Maria da Cruz nos Motins do Sertão de 1736, um movimento de resistência contra a tributação colonial. A obra utiliza documentos históricos para reconstruir o contexto social e político do sertão mineiro.

**PÁGINA 7**

DIVULGAÇÃO



Alexandre Rodrigues de Souza, autor do livro

## Empreendedorismo

Em 2024, o Brasil registrou um crescimento no empreendedorismo, com 33,4% da população adulta empreendendo, o maior índice em quatro anos.

Montes Claros segue essa tendência, com 49.585 empresas ativas e um saldo positivo de novos negócios.

**PÁGINA 3**

LARISSA DURÃES



Falta de incentivos governamentais é um desafio, apontam especialistas

# Opinião

## Dia do autismo

Luciana Brites\*

O dia 2 de abril é internacionalmente conhecido e celebrado como o Dia Mundial do Autismo. A data foi criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) para conscientizar e trazer visibilidade acerca dessa questão. Porém, para além da data, devemos estar sempre vigilantes sobre a importância e os desafios de inclusão escolar e da alfabetização de crianças autistas.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno de neurodesenvolvimento caracterizado por déficits de interação social, problemas de comunicação verbal e não verbal e comportamentos repetitivos com interesses restritos.

Características comuns no autismo são: pouco contato visual, pouca reciprocidade, atraso de aquisição de fala e linguagem, desinteresse ou inabilidade de socializar, dificuldade em usar pronomes, ecolalia, manias e rituais; entre outros.

Por volta dos dois anos, a criança pode apresentar sinais que indicam autismo. O diagnóstico precoce é fundamental para o tratamento. Como o transtorno é um espectro, algumas crianças com autismo falam, mas não se comunicam, ou são pouco fluentes e até mesmo não falam nada. Uma criança com autismo não verbal se alfabetiza, mas a dificuldade muitas vezes é maior.

Por este motivo é muito importante o olhar individualizado. Também é importante estar atento na possibilidade de comorbidades, como, por exemplo, deficiência intelectual. Vale ressaltar que, por outro lado, algumas crianças com TEA apresentam altas habilidades.

Os desafios que surgem no processo de alfabetização no autismo não impedem que ele ocorra, mas podem servir de motivação e inspiração para os professores.

A metodologia fônica é a mais indicada para o processo de alfabetização em transtornos do neurodesenvolvimento, como o autismo. O mais importante é considerar a individualidade de cada aluno no planejamento pedagógico, fa-

**Por volta dos dois anos, a criança pode apresentar sinais que indicam autismo. O diagnóstico precoce é fundamental para o tratamento. Como o transtorno é um espectro, algumas crianças com autismo falam, mas não se comunicam, ou são pouco fluentes e até mesmo não falam nada. Uma criança com autismo não verbal se alfabetiza, mas a dificuldade muitas vezes é maior.**

zendo as adaptações necessárias.

Atividades que podem estimular a consciência fonológica de crianças com autismo são, por exemplo, sílabas, em que você escolhe uma palavra e estimula a repetição das sílabas que compõem a palavra.

Outra dica são os fonemas, direcione a atenção da criança aos sons que compõem cada palavra, sinalizando padrões e diferenças entre eles. Já nas rimas, leia uma história conhecida e repita as palavras que rimem.

As crianças com autismo podem ter facilidade na identificação direta das palavras. Ou seja, conseguem decorar facilmente, mas têm dificuldade nas habilidades fonológicas mais complexas, como perceber o seu contexto.

A inclusão escolar acaba com a segregação dos alunos com dificuldades de aprendizagem, transtornos e deficiências. Ainda que a prática da inclusão apresenta novos desafios, os benefícios são inúmeros, para todos.

\*CEO do Instituto NeuroSaber, psicopedagoga, psicomotricista, mestre e doutoranda em distúrbios do desenvolvimento pelo Mackenzie, palestrante e autora de livros sobre educação e transtornos de aprendizagem.

## Por que a comida ficou mais cara no Brasil?

Hugo Garbe\*

A alta dos preços dos alimentos no Brasil não é um fenômeno isolado, e muito menos passageiro. Ela reflete um conjunto de fatores econômicos, estruturais e até logísticos que se entrelaçam e afetam diretamente o bolso da população — especialmente das famílias de renda mais baixa, para quem a alimentação representa uma parte significativa do orçamento mensal.

Em primeiro lugar, é preciso reconhecer o impacto da inflação persistente nos últimos anos. Desde a pandemia, o mundo vivencia uma elevação nos custos de produção e distribuição. As cadeias globais de suprimento foram desorganizadas, houve escassez de insumos e um aumento generalizado na demanda por alimentos e produtos essenciais. O Brasil, inserido nesse contexto, sofreu os mesmos efeitos — com um agravante: problemas internos que amplificam os impactos externos.

Um deles é o chamado “Custo Brasil”. Produzir e distribuir alimentos aqui é mais caro do que em muitos outros países, não por falta de capacidade agrícola, mas por entraves históricos como a infraestrutura precária, a alta carga tributária, a burocracia excessiva e a insegurança jurídica. Tudo isso encarece desde o transporte até o armazenamento dos alimentos — e quem paga a conta é o consumidor.

A política monetária também tem seu papel. Durante algum tempo, houve uma redução acentuada da taxa básica de juros (Selic), o que estimulou a atividade econômica, mas pressionou o câmbio. Com o dólar mais caro, insumos importados — como fertilizantes e combustíveis — ficaram mais caros. Como esses itens são essenciais para o agronegócio, o efeito acaba se refletindo no preço da comida.

Além disso, o Brasil depende quase exclusivamente do transporte rodoviário para abastecer suas cidades. Isso nos torna extremamente vulneráveis a choques logísticos, como a greve dos caminhoneiros em 2018. Sempre que há paralisação ou problemas nas estradas, o

**Produzir e distribuir alimentos aqui é mais caro do que em muitos outros países, não por falta de capacidade agrícola, mas por entraves históricos como a infraestrutura precária, a alta carga tributária, a burocracia excessiva e a insegurança jurídica. Tudo isso encarece desde o transporte até o armazenamento dos alimentos — e quem paga a conta é o consumidor**

efeito nos preços é imediato — não só pela escassez momentânea, mas porque toda a cadeia precisa se adaptar aos riscos logísticos.

Por fim, há iniciativas recentes que podem aliviar essa pressão no médio prazo. A reforma tributária aprovada em 2023, por exemplo, prevê isenção de impostos para os produtos da cesta básica nacional. A medida é positiva, mas seus efeitos práticos ainda dependem da regulamentação, da definição dos itens que farão parte da cesta e da eficiência na sua implementação.

Em resumo, o aumento dos preços dos alimentos é resultado de uma combinação de choques globais, fragilidades internas e escolhas econômicas. Não há solução mágica, mas a necessidade de planejamento, investimentos em infraestrutura, estabilidade macroeconômica e políticas públicas que considerem a complexidade do problema. Enquanto isso, a alta nos preços da comida continua sendo um dos principais desafios sociais e econômicos do país.

\*Professor de Ciências Econômicas da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). O conteúdo dos artigos assinados não representa necessariamente a opinião do Mackenzie.

# O NORTE DE MINAS

## EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER  
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf  
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:  
Daniela Mello  
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:  
Alexandre Fonseca

Editores-adjuntos:  
Ana Kariénina

Coordenação de redação:  
Adriana Queiroz  
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:  
Júnior Lopes  
(31) 98466-5199  
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:  
(31) 3236-8033

Fale com a redação:  
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:  
Rua Justino Câmara, 03 - Centro  
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

## Economia

# Montes Claros: MEIs crescem frente ao desemprego

► Pólo norte-mineiro segue tendência no empreendedorismo, contudo, lida com obstáculos

LARISSA DURÃES



Para Luciana Cordeiro, o empreendedorismo cresce na região devido à dificuldade de acesso ao emprego formal

**Larissa Durães**

larissa.duraes@funorte.edu.br

O Brasil viu um salto no empreendedorismo em 2024, com 33,4% da população adulta tocando algum negócio — o maior índice em quatro anos, segundo o Monitor Global de Empreendedorismo (GEM 2024), realizado pelo Sebrae e pela Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (Anegepe). Isso significa cerca de 47 milhões de brasileiros empreendendo, formais ou não. Em Montes Claros, a tendência se confirma. A cidade tem 49.585 empresas ativas, sendo mais da metade MEIs. Nos dois primeiros meses de 2025, 2.516 novos negócios surgiram, enquanto 1.328 fecharam, mantendo um saldo positivo no cenário local.

Para a professora do departamento de Econo-

mia da Unimontes, Luciana Cordeiro, o avanço do empreendedorismo na região está diretamente ligado à dificuldade de inserção no mercado de trabalho formal. “No Norte de Minas, essa tendência é ainda mais forte devido à baixa absorção de mão de obra pelo mercado formal. Muitos empreendem por necessidade, buscando garantir sustento e independência financeira. Se há menos oportunidades de emprego formal, as pessoas recorrem ao empreendedorismo para sobreviver”, explica.

Os programas de microcrédito, como o Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), são voltados para essa parcela da população, especialmente as mulheres cadastradas no Cadastro Único e beneficiárias do Bolsa Família. “Com acesso facilitado ao crédito, elas conseguem transformar sua capacidade criativa em negócios, seja vendendo bolos, salgados ou produtos artesanais. Esse tipo de polí-

tica pública começa com a transferência de renda e se complementa com o acesso ao capital, criando um ciclo de desenvolvimento”, acrescenta Luciana.

Contudo, especialistas apontam que ainda há poucos incentivos governamentais para a consolidação de pequenos negócios. Segundo um estudo do Sebrae-MG, somente 42% dos novos empreendedores no estado permanecem no mercado após cinco anos de atividade.

A formalização continua sendo um desafio, especialmente em regiões menos industrializadas. “Os dados do IBGE não conseguem captar com precisão a realidade do Norte de Minas, mas, de modo geral, quanto mais pobre a região e menos desenvolvido o setor industrial, maior é a presença de trabalhadores autônomos. A renda precária faz com que muitos optem por atividades informais para complementar seus ganhos”, afirma Luciana.

O Brasil também se desta-

ca pelo alto número de potenciais empreendedores, aqueles que ainda não empreendem, mas pretendem abrir um negócio nos próximos três anos. Esse grupo representa quase 50% da população adulta (entre 18 e 64 anos), totalizando 47 milhões de indivíduos. O país só perde para a Índia nesse quesito, onde 163 milhões de pessoas desejam empreender.

O desejo de empreender não se reflete somente nos números, mas também na realidade de quem busca uma alternativa ao mercado de trabalho formal. É o caso de Alberto Teixeira, formado em Engenharia de Produção há três anos, mas que encontra dificuldades em se estabelecer na área. “Não está fácil trabalhar na minha formação, então, estou pensando em abrir uma loja de consertos de celular e notebook. Quem sabe assim eu consigo garantir meu sustento”, diz com esperança.

\*Com informações da Agência Sebrae



## Agenda de Lula

Desde quarta-feira já havia chegado à coluna a informação da possível visita do presidente Lula (PT) a Montes Claros no dia 7 de abril, inclusive que um palco estava sendo montado no interior da empresa Novo Nordisk para receber o chefe do executivo. De forma cautelosa preferi levantar mais informação para não ter que refazê-las. Ontem conversei com o deputado federal Paulo Guedes (PT) para saber detalhes da visita e este informou que já está na agenda do presidente, mas somente hoje (29), quando ele chega do exterior, é que irá confirmar. A princípio a programação não foi fechada e a única informação é de que ele participará do anúncio das ampliações da fábrica. Guedes comentou que tem agenda marcada com a assessoria de Lula quando pretende discutir a inclusão de outras atividades.

### OAB Nacional

Tenho conversado com vários advogados para tentar entender tudo que vem acontecendo no país e principalmente a posição da OAB nacional em questões envolvendo a classe, o STF e principalmente a forma com que a Constituição Federal vem sendo tratada. Quase totalidade afirma que a entidade não tem representado a categoria e que tem virado as costas para os direitos dos advogados e conseqüentemente da população.

### Inauguração Acelen

A coluna recebeu informação de que o Grupo Acelen está programando para este primeiro semestre a inauguração em Montes Claros do laboratório de mudas de coco macaúba e que será o segundo maior do país. A previsão é de produzir entre 48 a 50 mil mudas por mês. Também está prevista a inauguração do setor de processamento, sendo que neste primeiro momento a matéria-prima virá de outras regiões. A definição da data de inauguração está dependendo de pequenas obras, como conclusão da portaria, do heliporto e outros.

### Candidata do PT

Citamos na coluna anterior que o PT havia decidido que nas eleições dos diretórios em junho a orientação é que não haja disputa. Pelo menos em Montes Claros neste primeiro momento a orientação não faz parte das discussões. O deputado federal Paulo Guedes já articula um nome dentro do seu grupo, enquanto a deputada estadual professora Leninha está apresentando o nome da vereadora Lara Pimentel para presidir o partido no município.

### Maquiando a verdade

Estamos assistindo no Brasil de forma escancarada a inversão da verdade no mundo político. Se você for acusado pela justiça a sua verdade não conseguirá sobreviver às narrativas. Em vários dos casos, para não dizer em sua maioria, as chamadas provas materiais, ou seja, a comprovação da materialização do crime, passou a ser um fato subjetivo. O mais triste em toda história é que o Congresso Nacional se acovarda e se omite diante dos fatos.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

## Política

# Por mais proteção

► Audiência pública discute dados sobre a violência contra a mulher em MOC

MÁRCIA VIEIRA



Entre os 23 vereadores, somente três estiveram presentes no debate: Iara Pimentel, autora da proposta da audiência, além de Daniel Dias e Eduardo Preto

## Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

O crescente aumento de violência contra as mulheres e o papel do poder público na garantia de direitos foi tema de audiência pública na Câmara Municipal nesta sexta-feira (28). Para o juiz da Vara de Violência Doméstica e Familiar, Flambo Costa, a pena alta não é suficiente para diminuir ou acabar com os crimes contra a mulher. Dados apresentados pelo juiz apontam cerca de seis mil processos tramitando naquela vara, referente a ações penais. “Só nestes primeiros dois meses e meio deste ano, foram distribuídas aproximadamente 200 ações criminais, quase 40% a mais do que foi o ano passado em termos de

crimes”, disse.

Em relação ao feminicídio, o juiz destaca que em 2024 foram oito, sendo sete denunciado como tal e um, que envolvia uma garota de programa, e na ocasião não foi denunciado como feminicídio. “Este ano, até o momento, foram cinco feminicídios distribuídos, entre tentados e consumados”, disse o juiz, ressaltando que a violência não se resume a esse tipo de crime.

Violência física, psicológica, sexual, patrimonial ou moral são formas de agressão e podem ser denunciadas. Mas não é somente no âmbito familiar que elas acontecem. Embora tenha o direito resguardado por lei, Gabriella Neido Dias, do Diretório Central dos Estudantes da Unimontes, revelou ter passado uma situação particular de violência em ambiente de saúde pública. Segundo

**“A proposta do debate não é a de criar novos serviços, mas de qualificar os que já existem para evitar situações como as que foram relatadas. Esse é o grande desafio” — Lorena Fagundes, educadora social**

ela, mesmo tendo alertado para ser chamada pelo nome social, ela foi constrangida ao ser chamada pelo nome de registro pela atendente, diante de uma sala cheia. Além disso, destacou, as mulheres trans são permanentemente marginalizadas e correm risco de saúde, ao se submeter à hormonioterapia por conta própria. “O acesso é dificultado, tem fila enorme, não supre a necessidade que se tem hoje e faltam aparatos para cuidar da nossa saúde mental”, disse, enumerando situações com as quais tem se deparado.

De acordo com Lorena Fagundes, educadora social no Centro de Referência em Direitos Humanos, mantido pela Cáritas Arquidiocesana, “a proposta do debate não é a de criar novos serviços, mas de qualificar os que já existem para evitar situações como as que foram relatadas. Esse é o grande desafio”. Conforme Lorena, um dos pontos primordiais tratados em reuniões permanentes da Rede de Enfrentamento à Violência Contra Mulheres (Revicom), da qual ela também faz parte, é a preocupação com a ampliação

do espaço de acolhimento das mulheres vítimas de violência. E, embora haja a luta pela capilarização dos direitos dessas mulheres, muitos serviços públicos apresentam fragilidade ou dependência de serviço voluntário.

Nesse sentido, a delegada Karine Maia Costa, da Delegacia da Mulher, destacou que, graças à OAB Mulher, é possível um atendimento jurídico no Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM), porém, o serviço carece de reforço. “Estamos falando de um olhar do município para que remunere esse trabalho, que por enquanto são apenas voluntários, para que cresça esse atendimento”, sugeriu a delegada. O CRAM é parte da rede de enfrentamento e funciona desde 2018 na Avenida Mestre Fininha, 715, podendo ser procurado por qualquer mulher que esteja em

situação de violência.

Dos 23 vereadores, apenas três participaram da discussão. Iara Pimentel, que propôs a audiência, Daniel Dias e Eduardo Preto. “Enquanto não concebemos que essa não é uma pauta apenas das mulheres, mas da sociedade e que passa por todos os segmentos, haverá situações como essa”, disse Márcia Beatriz Inácio, coordenadora do Fórum Norte Mineiro em Defesa da Vida das Mulheres e Meninas (Feminorte), que lamentou a ausência de parlamentares na casa.

A Vereadora Iara Pimentel afirmou que a discussão não se encerra com o mês de março, mês dedicado à mulher. “Vamos socializar com os vereadores as questões discutidas nessa audiência e encaminharemos um documento com tudo que foi tratado, às secretarias municipais e ao prefeito”, finalizou.



**HOSPITAL DAS CLÍNICAS**  
Dr. Mário Ribeiro da Silveira  
Medicina Avançada para todos

**NOSSOS SERVIÇOS:**

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

**NOSSOS ESPECIALISTAS:**

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDILOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA

☎ 38 3218 8150

Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG

hcmarioibeiro.com.br

# Gente & Ideias



**Drika Queiroz**  
genteideiascomunicacao@gmail.com

## Março se despede...

Mês de março se despede, levando consigo reflexões e homenagens dedicadas às mulheres. Durante esses dias, celebramos suas conquistas, reconhecemos seus desafios e reforçamos a importância da luta por igualdade e respeito.

Mas que março não seja o único momento para essa conscientização. Que a valorização, a voz e os direitos das mulheres sejam pautas diárias, não apenas uma data no calendário. Afinal, o protagonismo feminino merece ser reconhecido e fortalecido o ano inteiro!

Nossa coluna homenageia algumas dessas mulheres, que inspiram tantas pessoas.

Saber que vocês existem é motivo de muita gratidão!



Carrega na sua essência a luz da vida - Wanusa Ribeiro



Coragem e sensibilidade - Carine Vieira



Força e determinação - Tânia Costa



Missionária, comprometida com o Reino de Deus - Gilda Miranda



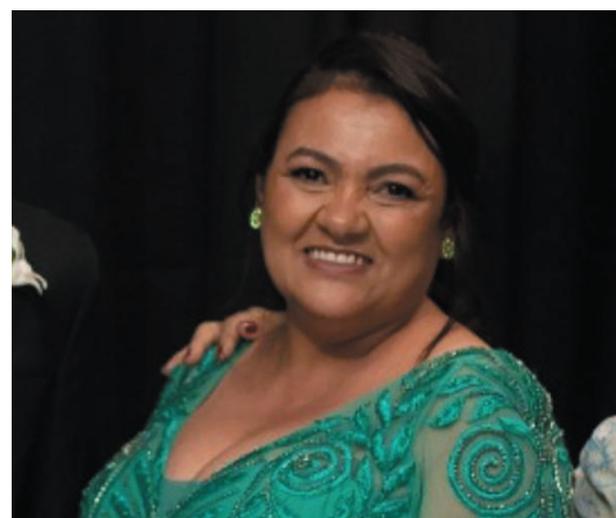
Beleza e inspiração - Marcela Carneiro



Inteligente e doce - Daniela Lessa



Mulher de Oração - Wan Alves



Transforma desafios em oportunidades - Cilma Souza

**impar**  
Educação infantil e ensino fundamental  
colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482  
(38) 9.9878-2735

O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.

Graduação **Digital** Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



**FUNORTE**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google  
for Education

**INSCREVA-SE**  
sem sair de sua casa!



## Cultura

# Participação feminina

► Livro de historiador revela papel de Maria da Cruz nas revoltas coloniais

**Leonardo Queiroz**  
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

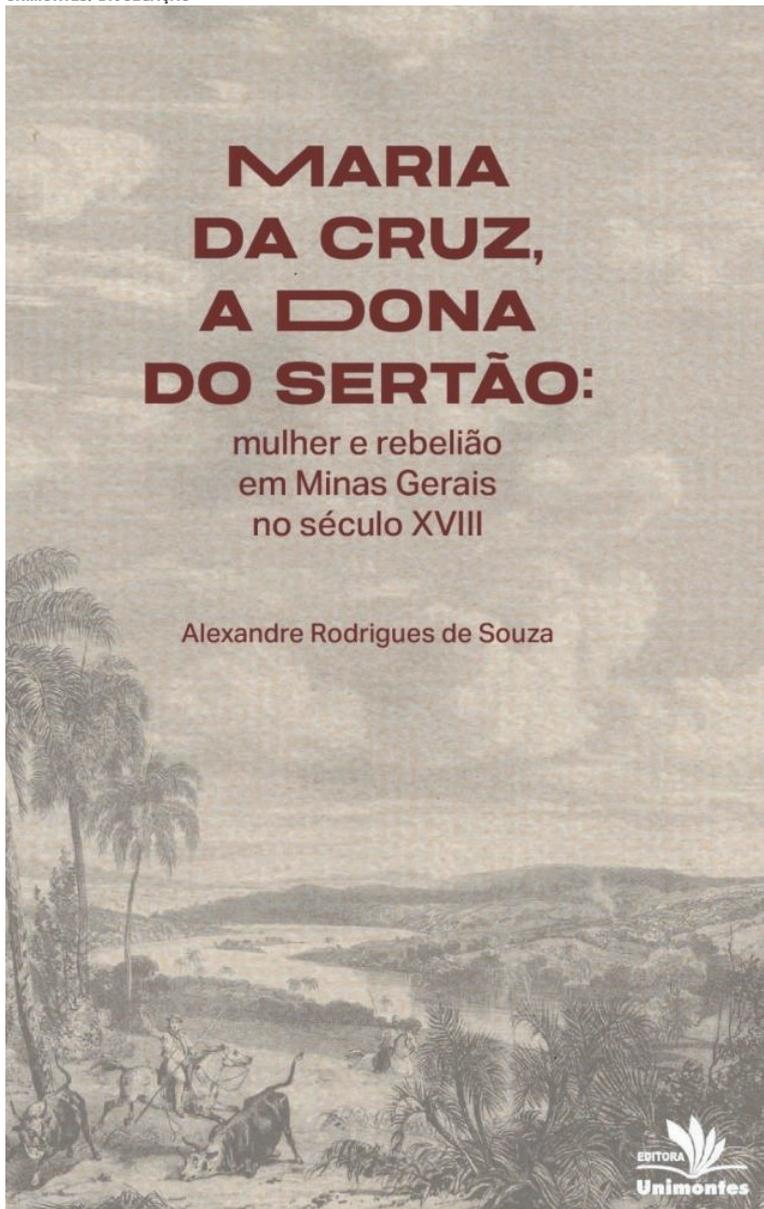
O historiador Alexandre Rodrigues de Souza acaba de lançar a obra “Maria da Cruz, a Dona do Sertão: mulher e rebelião em Minas Gerais no século XVIII”. O livro, que investiga a trajetória de Maria da Cruz, uma mulher que desempenhou um papel central nos Motins do Sertão de 1736, movimento de resistência contra a tributação imposta pelo governo colonial, pode ser acessado gratuitamente pelo site da editora Unimontes.

Baseado em uma pesquisa de mestrado defendida em 2011 na Universidade Federal Fluminense (UFF), o livro reúne 189 páginas e se fundamenta em documentos históricos, como cartas, testamentos e correspondências oficiais, para reconstruir o contexto do sertão mineiro do século XVIII. “A obra revela uma mulher poderosa, viúva e proprietária de terras, que desempenhou papel central nos Motins do Sertão de 1736, movimento de resistência contra a cobrança de impostos pelo governo colonial”, destaca o historiador Alexandre Rodrigues de Souza.

Dividida em três capítulos, a publicação contextualiza a organização social do sertão mineiro, descreve a participação de Maria da Cruz e seu filho, Pedro Cardoso, na rebelião e, por fim, explora a condição feminina naquele período. “O envolvimento de Maria da Cruz na revolta não é visto em tom de espanto pela sociedade da época. O que chama atenção são os descaminhos da vida de uma mulher viúva envolvida num dos mais importantes protestos do período colonial. Uma mulher sempre descrita como “Dona”, que tinha cativos, filhos padres, bisnetos vereadores, mas também descendentes mulatos” explica o historiador sobre o que mais chamou a sua atenção na trajetória de Maria da Cruz. Ainda de acordo com ele, tratava-se de uma família com uma rede familiar que se estendia para fora do sertão das Minas. “Isso expressa as contradições de se viver num espaço colonial, escravista e hierarquizado”.

“A novidade aqui é o olhar para essa história a partir do envolvimento de Maria da Cruz. Mas os Motins do Sertão foram estudados por outros historiadores e existem trabalhos muito importantes no tema, como, por exemplo, as investigações de Gefferson Ramos, Luciano Figueiredo e Carla Anastasia. As obras de Giselle Fa-

UNIMONTES/ DIVULGAÇÃO



**“Desde a década de 80, a historiografia brasileira tem feito trabalhos importantes no estudo da história das mulheres e das relações de gênero. Entretanto, muitas vezes as mulheres são empurradas para espaços do mundo da família, da casa ou mesmo da sexualidade. Esta obra busca mostrar que o gênero não é obstáculo para a afirmação da presença das mulheres no universo da resistência política e das suas lutas. Em tempos de aumento da violência misógina na sociedade contemporânea, histórias como essa nos ajudam a entender que as mulheres estiveram e devem estar presentes em todos os lugares” — Alexandre Rodrigues de Souza, historiador**

gundes e Nahilson Martins contribuíram muito com o trabalho documental e, além das fontes publicadas, conta com diversas fotografias do que resta do patrimônio da região do norte de Minas, ainda pouco valorizado pelos órgãos oficiais” explica o autor sobre a sua pesquisa.

“Desde a década de 80, a historiografia brasileira tem feito trabalhos importantes no estudo da história das mulheres e das relações de gênero. Entretanto, muitas vezes as mulheres são empurradas para espaços do mundo da família, da casa ou mesmo da sexualidade. Esta obra busca mostrar que o gênero não é obstáculo para a afirmação da presença das mulheres no universo da resistência política e das suas lutas. Em tempos de aumento da violência misógina na sociedade contemporânea, histórias como essa nos ajudam a entender que as mulheres estiveram e devem estar presentes em todos os lugares”, completa Alexandre sobre a participação feminina em processos de resistência política no período colonial.

O livro de 189 páginas, derivado de uma dissertação de mestrado da UFF de 2011, utiliza cartas, testamentos e correspondências oficiais para retratar o sertão mineiro do século XVIII

### ► SERVIÇO

Com lançamento em acesso aberto, o livro está disponível no site da Editora Unimontes ([www.editora.unimontes.br](http://www.editora.unimontes.br)).



Parceria  
Google  
for Education



# Giu Martins.com

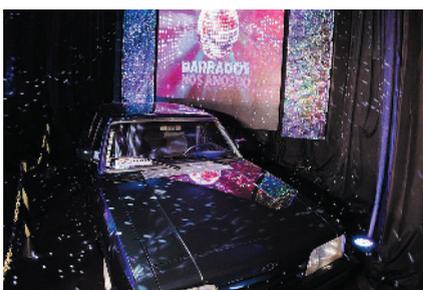
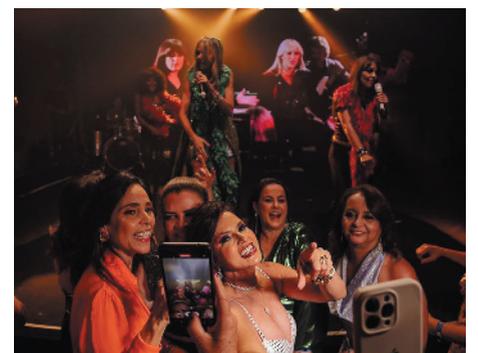


**Giu Martins**  
giumartins.com

*“A vida é feita de momentos, e cada um deles merece ser celebrado. Assim como uma grande festa, ela tem suas luzes, sua trilha sonora e aqueles instantes inesquecíveis que nos fazem sorrir ao lembrar. Mas, muitas vezes, esquecemos que a maior comemoração deve acontecer dentro de nós: a celebração da nossa própria essência. Então, vista-se de confiança, decore seu coração com alegria e faça de cada dia um evento especial. Porque a vida é a festa que só você pode organizar – e a melhor pista de dança sempre será aquela onde você brilha sendo exatamente quem é!”*

## Barrados nos anos 80 – a festa que vai parar a cidade!

A contagem regressiva começou! Faltam apenas 08 dias para a noite mais nostálgica e animada do ano. No dia 05 de abril, o Lilia Buffet será palco da Festa Barrados Anos 80, um evento imperdível para quem quer reviver a magia dessa década icônica! Prepare-se para uma viagem no tempo com um ambiente temático, músicas que marcaram época e um público que sabe como se divertir! O som fica por conta do DJ Flashback, trazendo os melhores hits da época, e da Banda Viva a Noite, garantindo energia do início ao fim. E tem mais: a festa será all inclusive, então pode se preparar para curtir sem preocupações! Os ingressos estão voando! Garanta já o seu na Track&Field do Ibituruna Shopping ou na Loja ADA Trend. Vista seu melhor look retrô, ensaie os passinhos e venha fazer parte dessa viagem inesquecível no tempo! Os anos 80 estão de volta e essa festa promete ser histórica!



### Detalhes da noite

Data: 05 de abril (sábado) / Local: Lilia Buffet / Horário: 21h30 às 04h30 / Atracões: DJ Flashback & Banda Viva a Noite / Sistema: All Inclusive / Traje: Anos 80



**NOVA**  
**104.9**  
**FM**  
#tonamelhor

**A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR**  
**SINTONIZE 104.9**  
**MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS**